

Termo de Referência (TdR)

Contratação de consultor técnico para elaboração de estudo de mercado de produtos da agricultura familiar em Itapiranga e Silves (AM)

1 Instituto Belterra

O Instituto Belterra (IBel) é uma organização sem fins lucrativos dedicada à restauração florestal por meio da implementação de sistemas agroflorestais (SAFs) em territórios degradados. O Instituto trabalha integrando a agenda de restauração florestal com a agenda de desenvolvimento territorial. Os projetos são implementados em parceria com agricultores familiares e têm como objetivos principais a promoção da restauração florestal e a recuperação da biodiversidade, aliadas à inclusão produtiva, à geração de renda e à produção de culturas de mesa e mercado, contribuindo para a segurança alimentar, e gerando autonomia e independência para esses agricultores.

O Instituto soma-se ao ecossistema Belterra, com foco em pesquisa e desenvolvimento técnico científico, inovação e sustentabilidade. Seu propósito é buscar soluções inovadoras para apoiar as operações da empresa e que poderão ser transferidas para a sociedade (e.g., novos modelos de negócio, novos arranjos de SAFs, novas tecnologias). Além disso, o IBel também atua em projetos de desenvolvimento territorial, por meio dos quais procura fomentar processos de capacitação em assistência técnica voltada a práticas regenerativas (e.g., SAF), estruturação de cadeias de produtos da sociobiodiversidade e capacitação do pequeno produtor (e.g., gestão produtivo-financeira).

2 Contextualização do Programa

O Programa de Desenvolvimento de Territórios Agroflorestais (PDTA), parceria institucional entre o IBel e a empresa Eneva S/A tem como objetivo promover o desenvolvimento territorial através da expansão dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) como estratégia, nos municípios de Silves e Itapiranga (AM), área de influência do Complexo Termoelétrico Azulão.

A proposta visa contribuir com a expansão de territórios agroflorestais atrelado ao desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e suas famílias nos dois municípios. O Bel é o responsável pela formação, suporte técnico e operacional junto aos beneficiários, com implantação SAFs nas comunidades envolvidas, capacitações técnicas, assistência técnica e apoio para acesso a mercados e parceiros estratégicos.

O foco da iniciativa é de contribuir para o aumento da renda econômica das famílias locais e fortalecer as capacidades das organizações locais para acesso a mercado, crédito e diversificação da renda.

3 Prestação de serviços

O objetivo da prestação de serviços é:

(i) realizar um **estudo de mercado** sobre os principais produtos agrícolas e da sociobiodiversidade sendo produzidos no município de Itapiranga e Silves (e.g., oferta e demanda, com especial atenção aos mercados locais e de compras públicas, como PAA e PNAE);

(ii) estimar a demanda latente pelos mercados locais e de compras públicas, buscando identificar oportunidades para os arranjos de SAF locais, implantados pelo PDTA.

3.1 Delineamento do estudo de mercado

Escopo do estudo de mercado: sabe-se que a agricultura familiar brasileira é responsável por atender boa parte do mercado interno, com a grandes propriedades se voltando principalmente para a produção de commodities. Porém, além das dificuldades enfrentadas na produção (e.g., falta de assistência técnica, dificuldades em acessar crédito rural, insegurança fundiária, mudanças climáticas etc.), é frequente que agricultores familiares se queixem da dificuldade em acessar mercados de maneira efetiva. Essa dificuldade é ainda mais relevante quando se fala da adoção de novos modelos produtivos tidos como mais sustentáveis (e.g., os sistemas agroflorestais – SAF), uma vez que custos de oportunidade muito altos tendem a demover o produtor familiar de substituir o já bem estabelecido modelo tradicional de produção, focado no corte raso de florestas nativas com inserção de pecuária extensiva e de baixa produtividade.

Esse estudo deve buscar elucidar o perfil da produção agropecuária regional no Médio Amazonas, com foco nos municípios de Silves e Itapiranga, além de identificar os principais mercados consumidores e a demanda latente – incluindo os programas de compras públicas.

Para tanto, espera-se: que o prestador de serviço consulte, principalmente, as bases de dados secundárias públicas disponíveis, como as do IBGE (e.g, Censo Agro, PAM, PEVS, PPM, REGIC), as da CONAB, as específicas das prefeituras no médio Amazonas e de Manaus/AM, do FNDE/PNAE (e.g., SiGPC), e quaisquer outras que auxiliem a construção de uma base de dados com as melhores informações disponíveis. A busca por informações primárias, por meio de entrevistas, para complementar os dados secundários também é recomendada – especialmente com as secretarias de agricultura (municipais) e secretarias de educação (estadual/municipal), cooperativas e associações locais no território.

Estrutura do estudo: o estudo deve conter dois componentes principais: Uma base de dados sólida, com tabelas e gráficos disponíveis para consulta, inclusive com a possibilidade de estar disponível em ambiente virtual (e.g., ambiente BI),

- Uma análise técnica dos da base de dados com a seguinte estrutura:
 - Contexto local (aspectos demográficos, geografia, climatologia, para caracterização da aptidão produtiva local – de modo não aprofundado);
 - Oferta, analisando as **culturas e subprodutos da agricultura familiar**¹ com maior volume de produção (em toneladas e em valor de produção); dentro

¹ É preciso que o estudo seja voltado para a produção específica da agricultura familiar. Os dados do Censo Agro possuem essa distinção, mas datam de 2017 – período muito anterior e pré-pandemia de

dos municípios no território. Dados da PAM, PEVS, PPM e **Censo Agro (IBGE)**, além de entrevistas com atores-chave, podem auxiliar.

- *Demanda*, com foco na identificação dos principais mercados compradores desses produtos, indicando, quando possível, o tamanho desses mercados e a demanda latente (e.g., não atendida). Uma observação: o conhecimento comum entende Manaus e Itacoatiara como o principal destino da produção familiar do território. Dados do REGIC (IBGE) e CONAB (compras públicas), além de entrevistas com atores-chave, podem auxiliar.
- *PNAE*, uma subseção específica dentro de “demanda” para a demanda do PNAE, buscando identificar (i) quanto tem sido executado nas chamadas das prefeituras e do estado do Pará e (ii) a demanda latente desse mercado específico. Dados do FNDE/SiGPC, além de entrevistas com atore-chave, podem ajudar.
- *Oportunidades e recomendações*, contendo a análise dos dados com indicação dos produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade mais demandados, a demanda latente por mercado, levando-se em conta fatores como sazonalidade, mudanças climáticas e aptidão produtiva. Espera-se também que, em relação ao PNAE, haja uma apreciação sobre a viabilidade de se focar nesse mercado.

Público-alvo do estudo de mercado considera-se que o público principal do estudo de mercado são (i) organizações que compõem o PDTA e (ii) os próprios agricultores familiares de Silves e Itapiranga, no estado do Amazonas.

Recorte territorial: os 2 municípios (Itapiranga e Silves, no estado do Amazonas).

4 Atividades a serem desenvolvidas

O Consultor Técnico deverá desenvolver as seguintes atividades:

- Realizar um levantamento de dados relevantes (secundários) para aferição de aspectos mercadológicos da produção familiar local (oferta e demanda), com foco nas principais culturas e subprodutos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade do território, sendo o levantamento de dados primários para os dois municípios e área de influência direta imprescindível (a ser identificada pelo estudo).
- Identificar, quando presente, padrões de sazonalidade da oferta e da demanda;
- Consolidar a base de dados com tabelas e gráficos disponíveis para consulta, inclusive com a possibilidade de estar disponível em ambiente virtual (e.g., ambiente BI);
- Realizar uma análise técnica dos dados levantados, oferecendo, como conclusão, oportunidades e recomendações sobre quais produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade poderiam ter sua produção estimulada no território.

- Conduzir entrevistas e conversas com especialistas ou *stakeholders* para complementar o conteúdo, especialmente para a identificação do interesse da demanda latente, talvez até indicando novos produtores entrantes.
- Participar de reuniões com a equipe do projeto para validação dos conteúdos;
- Submeter a versão final do estudo para aprovação.

5 Forma de contratação, produtos, prazos e pagamento

O prazo estimado para a realização da consultoria será de 90 dias a partir da assinatura do contrato. A contratação será realizada na modalidade pessoa jurídica, conforme a legislação vigente.

Espera-se que o consultor entregue os seguintes produtos, com o desembolso do percentual do contrato correspondente:

PRODUTOS	PRAZOS	PERCENTUAL
Produto 1: Plano de trabalho detalhado + versão preliminar da base de dados (prima parte do estudo de mercado) para revisão e comentários	20 dias após assinatura do contrato	30%
Produto 2: Versão final da base de dados, incorporando os comentários e sugestões da equipe + Versão preliminar da análise técnica para revisão e comentários	40 dias após assinatura do contrato	40%
Produto 3: Versão final da análise técnica, incorporando os comentários e sugestões da equipe (90 dias após a assinatura do contrato)	90 dias após assinatura do contrato	30%

6 Critérios de seleção

As empresas interessadas deverão apresentar:

- Currículos dos profissionais envolvidos, onde deverão ser demonstradas **i)** experiências com evidências em sistematização de informações e análise de mercado e proposição de recomendações na temática de Sistemas Agroflorestais ou agricultura familiar, com foco em assistência técnica e acesso a crédito. É **imprescindível** ter **ii)** experiência em mercados do bioma Amazônico **iii)** compreensão da dinâmica da relação da agricultura familiar com compras públicas e **iv)** vivência na dinâmica social com agricultura familiar e, ou agroextrativista no médio Amazonas.
- Proposta técnica e financeira, com sugestão de plano de trabalho sobre o objeto da consultoria, como seria realizada essa análise de mercado e quais variáveis seriam consideradas na mesma.
- A proposta técnica e financeira com detalhes da metodologia proposta deve ser enviada para contratos@belterra.com.br, gielyzandra.silva@belterra.com.br e philippe.schmal@belterra.com.br até o dia **20/10/2025**. O valor da proposta já deve incluir quaisquer despesas logísticas e impostos associados ao desenvolvimento do estudo.

7 Disposições gerais

O consultor deverá garantir confidencialidade sobre todas as informações fornecidas durante a execução da consultoria.

Itapiranga (AM), 01 de outubro de 2025.

Instituto Belterra